

## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Paula Nepomuceno de Mesquita

No. USP 8950620 Curso ECA: Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Friedrich-Alexander Universität Erlangen-Nürnberg

Curso: Buchwissenschaft (Estudos do livro/Editoração)

Período: (x)1º Semestre de 2017 ( ) 2º Semestre de \_\_\_\_ ( ) Ano Completo de \_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Political Economy of the Middle East: Country Perspectives
▪ Economics of Climate Change
▪ E-Publishing & E-Commerce VL (teoria)
▪ E-Publishing & E-Commerce HS (prática)
▪ Alemão intensivo B1.1
▪ Alemão extensivo B1.2

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Political Economy of the Middle East: Estudos relacionados aos desdobramentos político-econômicos dos países do Oriente Médio nas últimas décadas. O programa era composto das primeiras aulas expositivas, contextualizando pontos-chave do tema, às quais se seguiam apresentações de seminário individuais sobre um país de escolha. Como avaliação tivemos, além dos seminários, a entrega de uma monografia final de aproximadamente 15 páginas, analisando um tema livre dentro do escopo da disciplina.

O maior desafio foi me manter por dentro dos assuntos tratados aula a aula, uma vez que a sala era pequena e composta apenas de alunos de mestrado em Estudos do Oriente Médio. Todos ali já haviam passado tempo em pelo menos um país da região e conheciam sua história profundamente, enquanto eu me inscrevi apenas por ter interesse no assunto e ter feito uma optativa de Cultura Árabe na Letras USP no primeiro ano da minha graduação. Ainda assim, o ambiente de discussão era muito produtivo e tanto os colegas quanto a professora bastante solícitos e acolhedores, o que fez com que eu aprendesse muito e com tranquilidade.

Economics of Climate Change: Estudo analítico da veia político-econômica das mudanças climáticas globais mais recentes, incluindo temas como políticas governamentais para controle e redução de emissão de poluentes ao redor do mundo. À mesma maneira da disciplina anterior, o programa desta era composto das primeiras aulas expositivas, contextualizando pontos-chave do

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



tema, às quais se seguiam apresentações de seminário individuais sobre um assunto de escolha. Como avaliação tivemos, além dos seminários, a entrega de uma monografia final de aproximadamente 15 páginas, analisando um tema livre dentro do escopo da disciplina.

Devido à minha menor familiaridade com esta área em particular, dentre todas as disciplinas que cursei, acabei ficando sobrecarregada com a carga de estudos e não consegui fazer um trabalho final à altura do que era esperado.

E-Publishing & E-Commerce: Introdução às publicações digitais e o universo em ascensão do comércio virtual. Tema dividido em duas disciplinas: uma teórica, com aulas expositivas ao longo de todo o semestre e uma prova ao final dele; e uma prática, composta de aulas expositivas e seminários para elaboração de um projeto em grupo, uma grande e única avaliação final.

Sendo essas as duas disciplinas que cursei em alemão (à exceção do curso de idiomas), as dificuldades de assistir as aulas no idioma local foram certamente o maior desafio que enfrentei. Eu não tinha um nível de fluência em alemão avançado o bastante para acompanhar a exposição dos professores e por isso tive que estudar em casa em dobro para traduzir e revisar os materiais fornecidos. Na disciplina prática, isso foi parcialmente aliviado pela assistência de alguns colegas do meu grupo, mas também somou-se a dificuldade de executar minha parte do trabalho em grupo de maneira correspondente ao nível dos colegas nativos. Ainda assim, consegui me manter a par da evolução dos cursos e passar em ambas as avaliações.

Vale ressaltar que a disciplina prática nos propôs o desafio de aprender conceitos básicos de programação em HTML e CSS, o que foi assustador a princípio, já que computação está bastante distante do que tenho feito ao longo de toda a minha graduação, mas me impulsionou a expandir meus conhecimentos para uma área diferente e muito útil para o momento de *boom* tecnológico que vivemos hoje.

Cursos de idioma: Cursos padrão de alemão no nível intermediário. Primeiramente fiz um curso intensivo de dez dias, com cinco horas de aula diárias, e depois, ao longo do semestre, o curso extensivo com frequência de duas aulas por semana, sendo cada aula de apenas duas horas. As avaliações foram redações, apresentações orais curtas e provas finais. O único desafio que eu diria que tive foi com o intensivo, que exigia imersão profunda no idioma, logo nas primeiras semanas do meu intercâmbio, através de uma carga horária bastante pesada. Fora isso, em termos de conteúdo foram cursos razoavelmente tranquilos e que me proporcionaram exercitar e adquirir maior fluência em alemão ao mesmo tempo em que eu tinha contato com o idioma em outras esferas da vida cotidiana.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

No início eu tive uma certa dificuldade em encontrar e me matricular nas disciplinas que eu queria, pois os sites de que minha universidade dispunha para isso não eram muito bem organizados ou intuitivos. A barreira do idioma também foi um problema. Felizmente, quando compareci ao meu departamento para tirar dúvidas, fui orientada por um Academic Advisor que conversou comigo (em inglês) para entender que tipo de disciplinas eu gostaria de cursar, me ajudou a montar minha grade e cuidou junto comigo dos procedimentos de matrícula.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. À exceção dos cursos de alemão, todas as disciplinas que cursei tinham aula apenas uma vez por semana, de modo que minha grade horária foi preenchida sem conflitos e com janelas, o

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



bastante para que eu tivesse tempo de estudar em casa, ler os textos necessários e garantir o acompanhamento dos conteúdos passados em sala (principalmente daquelas disciplinas ministradas inteiramente em alemão, nas quais tive mais dificuldade).

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Para ser sincera, achei o conteúdo das disciplinas um tanto puxado. Isso provavelmente é porque eu estava matriculada como aluna de Masters, o que de certa forma equivale ao mestrado nas universidades estrangeiras; por esse motivo, os professores tinham as disciplinas planejadas esperando um certo nível de estudo e conhecimento prévio dos alunos. Eu já suspeitava que isso aconteceria e por isso procurei escolher disciplinas que não estivessem muito distantes das áreas em que já estudei, mas ainda assim foi necessário ler e estudar bastante para conseguir acompanhar os setores mais específicos do conteúdo passado.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): \_\_\_\_\_

---

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique): \_\_\_\_\_

---

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Quando fui para a Alemanha eu já estudava o idioma há quase dois anos, mas ainda assim meu nível de proficiência estava aquém da fluência necessária para acompanhar aulas. Conseguia me comunicar e entender boa parte dos diálogos cotidianos, mas em sala de aula o ritmo era muito mais rápido e o vocabulário mais específico do que eu estava acostumada. De qualquer maneira, o curso intensivo de alemão que fiz na universidade, antes das aulas começarem, ajudou bastante na minha evolução, e no fim o esforço e os estudos foram suficientes para que eu fosse aprovada em ambas as disciplinas cursadas inteiramente em alemão.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Não me sinto segura para afirmar, pois no intercâmbio eu estava matriculada em Estudos do Livro, que mais se aproxima do que temos como Editoração na ECA, enquanto aqui meu curso é Jornalismo.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

As atividades de recepção aos intercambistas foram organizadas tanto pelo próprio departamento de relações internacionais da universidade como por um grupo de estudantes voluntários, o FVI (FAU volunteers for internationals).

b) Como foram?

A universidade cuidou mais dos eventos de teor institucional, como a semana de orientação na qual recebemos instruções sobre a vida universitária, as burocracias necessárias e a cultura local, por exemplo. Já o FVI organizou atividades mais lúdicas e divertidas: brunch de boas vindas, festas, churrascos, sessões de cinema e passeios com cerveja.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Até cheguei a ter contato com alguns nativos, mas de um modo geral meu grupo de amigos e conhecidos era composto quase inteiramente por estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram receptivos e sempre estiveram disponíveis para conversar e tirar dúvidas quando precisei.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Felizmente, não. Sei que meu caso é praticamente a exceção à regra, mas sempre fui sempre muito bem acolhida.

## Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O único problema que tive nesse aspecto foi que meu visto foi concedido até a data em que constava na minha documentação da universidade (31 de agosto), mas por não ter certeza de quando finalizaria meu semestre, eu havia comprado minha passagem de volta para o Brasil para a metade de setembro, duas semanas mais tarde. A princípio a prefeitura não queria permitir a

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

(para bicicletas e carros), lavanderia, espaço para churrasco e esportes. Até máquinas automáticas de bebidas e preservativos em pontos estratégicos dos corredores!



c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Minha universidade tinha mais de um alojamento, e o que eu fiquei era localizado mais próximo da TechFak (instituto das engenharias e afins). A maior parte dos estudantes que lá moravam frequentavam aulas neste instituto, mas eu tinha aulas no campus das humanidades, mais longe, próximo ao centro da cidade. De qualquer forma, Erlangen é uma cidade pequena e plana, e ir até minhas aulas não demorava mais do que 15 minutos.

Além disso, meu alojamento era ao lado do complexo esportivo da universidade, onde ficavam os campos e piscinas municipais.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

O pagamento do caução e do primeiro mês de aluguel foram realizados quando eu ainda estava no Brasil, através de transferência bancária internacional. Os pagamentos dos aluguéis subsequentes eram efetuados através de débito automático na minha conta alemã.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Quando cheguei, na primeira semana de março, ainda era o final do inverno; já não nevava, mas as temperaturas variavam entre 0 e 10 graus Celsius. A partir de abril as temperaturas começaram a ficar amenas e no final de maio a chegada do verão se anunciava, com dias de muito sol e temperaturas entre 20 e 30 graus. O verão foi uma estação bastante chuvosa também. Foi assim até o final do meu período de intercâmbio, em agosto, quando já não fazia tanto sol mas ainda bastante calor.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

É importante estar preparado para o frio que se enfrenta ao chegar e levar, além de calças e blusas compridas, ao menos um par de luvas e um de boas botas. O casaco de frio e neve vai ser o seu melhor amigo no primeiro mês, mas possivelmente vale mais a pena deixar para comprar lá, que é mais barato e poupa o espaço na mala. Fora isso, o vestuário adequado para o restante do primeiro semestre é o mesmo que costumamos vestir aqui no Brasil – camisetas, bermudas, vestidos... Levar um biquíni para aproveitar as piscinas do complexo esportivo e um par de tênis para andar de bicicleta são as dicas de ouro para Erlangen!

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Não possuía seguro saúde internacional. Ainda no Brasil fiz um seguro com duração de um mês, de modo que estivesse coberta no intervalo da minha chegada até a semana de recepção e orientação de intercambistas, quando fomos auxiliados pela própria universidade a contratar o seguro saúde alemão.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não, felizmente não foi necessário utilizar o seguro de saúde em nenhum momento durante todo o intercâmbio.

### Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( ) Sim (x) Não

Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3.000	700 (+ cerca de R\$1.300 do caução)	0	800	1.000	2.000	20.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 1 euro = 3,7 reais

### Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Sem dúvidas, o intercâmbio foi a melhor experiência da minha vida. Além de me proporcionar uma série de vivências enriquecedoras no âmbito pessoal, me forçando a sair da minha zona de conforto e descobrir novos lugares e pessoas, esse semestre fez com que eu me desenvolvesse bastante acadêmica e profissionalmente. Aprendi um novo idioma e cursei disciplinas práticas que não estariam na grade do meu curso a priori, mas que contribuíram muito para expandir meus horizontes e adquirir novas habilidades que eu já vejo sendo notadas como um diferencial no mercado de trabalho.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Apesar de não ser um impeditivo, uma vez que a Alemanha é um país em que popularmente se fala inglês, meu primeiro conselho seria investir na língua alemã antes de ir para este programa de intercâmbio. A universidade oferece muitas oportunidades de estudar alemão e avançar na proficiência durante a sua estadia em Erlangen, mas ainda assim o idioma não deixa de ser uma barreira para quem entende ou fala pouco – algumas páginas da universidade da internet só têm opção em alemão, por exemplo, assim como boa parte dos cursos é ministrada em alemão.

Fora isso, prepare-se para andar muito de bicicleta, é com certeza o melhor jeito de se locomover pela cidade. Eu não sabia andar de bicicleta e tive que aprender nos meses antes de ir pra lá!

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

\_\_\_\_\_